

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 24/09/2015

- [Justiça decide pela internação de 28 adolescentes envolvidos em arrastões no Rio](#)
- [Moradores protestam após criança morrer baleada em favela do Rio](#)
- [A dura realidade de crianças imigrantes abandonadas na Europa](#)
- [Projeto prevê punição para pais ausentes da vida escolar dos filhos](#)
- [Minas Gerais lança chamado aos jovens que estão fora da escola](#)
- [Direitos da infância - edital seleciona projetos para patrocinar entidades sem fins lucrativos](#)
- [PF pede ajuda a Interpol para localizar garota supostamente levada ao Peru](#)
- [Sophia, a menina mexicana que pediu ao Papa uma reforma migratória](#)
- [Pais de estudantes mexicanos desaparecidos iniciam greve de fome](#)
- [Projeto incentiva crianças e adolescentes a escreverem livros](#)
- [Cerca de mil alunos estão sem aula na zona norte do Rio após morte de menino](#)
- [Migrante menor de idade morre no túnel da Mancha atingido por trem](#)
- [Programa de Atenção à Gestante Adolescente do HC com inscrições abertas](#)

**Assunto:** Justiça decide pela internação de 28 adolescentes envolvidos em arrastões no Rio

**Fonte:** Agência Brasil EBC

**Data:** 24/09/2015



A Justiça determinou a internação provisória de 28 adolescentes envolvidos em arrastões nas praias da zona sul do Rio. A decisão foi tomada nesta quarta-feira (23), contra os 16 adolescentes acusados de envolvimento nos arrastões do último fim de semana, ouvidos em audiência de apresentação no Fórum Regional da Leopoldina.

Na terça-feira (22), outros 13 adolescentes, também com envolvimento nos episódios, passaram por audiências de apresentação, sendo que 12 foram internados provisoriamente em unidades do Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) e um recebeu remissão com advertência, porque o Ministério Público não representou contra ele.

As informações foram divulgadas pela assessoria do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). Segundo o TJRJ, 29 foram apreendidos por causa dos arrastões nas praias da zona sul.

Segundo nota do tribunal, os adolescentes foram internados provisoriamente em unidades do Degase. A Justiça decidiu pela internação provisória dos adolescentes ao identificar indícios de autoria e considerando a gravidade do fato, com fundamento no paragrafo único do Artigo 108 do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), que prevê internação de até 45 dias, antes da sentença.

**Assunto: Moradores protestam após criança morrer baleada em favela do Rio**

**Fonte:** Agência Brasil EBC

**Data:** 24/09/2015



Uma criança de 11 anos foi baleada nesta quarta-feira (23), durante tiroteio entre policiais e traficantes, na Favela Parque Alegria, no Caju, zona portuária do Rio. Herinaldo Vinícius da Santana ainda foi levado para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mas acabou morrendo.

Moradores da comunidade se revoltaram e fecharam, no início da noite, pistas da Avenida Brasil e da Linha Vermelha. De acordo com a Coordenadoria de Polícia Pacificadora, houve um confronto com traficantes por volta das 16h e a circunstância da morte será apurada por um Inquérito Policial Militar (IPM).

A Polícia Civil investiga o caso e policiais da UPP do Caju que patrulhavam o local onde o menor foi baleado serão afastados do serviço nas ruas.

O policiamento foi reforçado pelo Comando de Operações Especiais (COE) e pelo Batalhão de Policiamento em Vias Especiais (BPVE) nas vias no entorno do Caju.

**Assunto: A dura realidade de crianças imigrantes abandonadas na Europa**

**Fonte: Portal Andi**

**Data: 24/09/2015**



A sensação de "estar sozinho no mundo" é difícil para qualquer ser humano. Mas para uma criança, em um mundo ideal, essa situação deveria ser inimaginável. Enquanto os líderes europeus discutem medidas para conter o enorme fluxo de refugiados e outros imigrantes para a Europa – e não parece haver solução imediata para o problema -, os mais vulneráveis são os que mais sofrem com a situação. O número de crianças que buscam asilo ou refúgio na Europa aumentou 74%. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), durante os primeiros seis meses de 2015, cerca de 106 mil crianças solicitaram asilo ou refúgio na Europa. Os mais novos, com menos de 10 anos, geralmente embarcam na jornada para a Europa junto com outro membro da família, mas a porcentagem de crianças desacompanhadas que têm chegado ao Velho Continente tem aumentado drasticamente. Algumas são órfãs de guerra. Outras perderam a família na "odisseia" que enfrentaram para chegar à Europa. Muitas outras foram "escolhidas" por suas famílias para tentar uma vida melhor no continente europeu, com a esperança de poderem enviar dinheiro ou mesmo abrirem as portas para um futuro mais promissor para todos. Mas infelizmente a Europa não está suficientemente preparada para receber tantas crianças. Agora, elas chegam à Grécia – a Hungria também se inseriu nessa rota -, mas, há dois anos, era a Itália o principal destino de imigrantes levados por traficantes de pessoas. Muitos dos menores vinham de Síria, Eritreia e Afeganistão, e viveram toda espécie de horrores no trajeto para a Europa. Alguns deles sofreram ataques e abusos durante a travessia, mas sempre mantinham esperanças de que quando chegassem lá, sua sorte mudaria. Mas em muitos casos, não foi o que aconteceu. Com as autoridades italianas sem saber como lidar com a grande quantidade de imigrantes desembarcando em sua costa, os criminosos se aproveitaram da situação.

### **Sem refúgio seguro**

A consequência disso foi que muitas crianças acabaram sendo exploradas desde o primeiro momento que chegaram na Europa. Crianças significam "oportunidades de negócios" no sul da Itália, e alguns centros de acolhida chegam a receber a até 75 euros diários por cada criança que abrigam – e 35 euros por cada adulto. Sobrecarregadas com volume de imigrantes chegando, as autoridades italianas permitiram a abertura de abrigos privados para crianças, mas sem nenhum controle sobre suas atividades. A reportagem da BBC visitou um centro desses na cidade de Giarre, na Sicília, e se deparou com condições precárias de saneamento básico, cabos elétricos expostos e descaso com relação às crianças que estavam ali. Com resultado dessa investigação e depois de outra denúncia oficial feita por parlamentares italianos, o centro foi fechado há alguns dias. No entanto, o problema não se resume aos centros privados. Há relatos também sobre maus-tratos a crianças em centros públicos, e sobre vínculos destes com a máfia italiana. Fabio Sorgoni, que trabalha para a ONG italiana On the Road, disse à BBC que "o tempo é muito curto para que os italianos consigam

proporcionar um refúgio seguro às crianças que chegam ali". "A lei permite que os menores saiam dos centros de acolhida durante o dia e, assim, eles ficam mais suscetíveis ao crime organizado, que acaba explorando essas crianças", explicou.

**Assunto: Projeto prevê punição para pais ausentes da vida escolar dos filhos**

**Fonte:** Portal Andi

**Data:** 24/09/2015



Um projeto de lei em discussão no Senado prevê que pais ou responsáveis por crianças e adolescentes compareçam a pelo menos uma reunião escolar por bimestre. Quem descumprir a exigência enfrentará penalidades similares às aplicadas ao eleitor que deixa de votar, como proibição de obter passaporte e participar de concursos públicos. O objetivo da proposta, de autoria do senador Cristovam Buarque (PDT-DF), é claro: reforçar que a matrícula na Escola não tira a responsabilidade de os pais acompanharem o desenvolvimento educacional do estudante. Mas especialistas questionam o caráter pedagógico dela e também o rigor das sanções. Se for aprovada, a exigência valerá para instituições públicas e privadas de Educação básica (da Educação infantil ao Ensino médio) e a participação poderá ocorrer em reuniões de pais e mestres ou em encontros individuais com Professores. Uma eventual sanção será suspensa apenas após o comparecimento a quatro reuniões agendadas pelo colégio. Na avaliação de Ricardo Falzetta, gerente de conteúdo da organização Todos Pela Educação, a convivência nessas condições pode não ser eficiente. “O princípio por trás da lei é válido, mas não achamos que a forma é a adequada. Os pais têm que ir à Escola porque percebem a Educação como algo importante”, afirma. No fim de 2014, uma pesquisa do Todos Pela Educação com 2.002 pais ou responsáveis mostrou que 19% deles não compareceram a nenhuma reunião Escolar. Destes, 66% disseram não ter participado por falta de tempo e 30% afirmaram que era mais fácil enviar outra pessoa do domicílio. Quase metade dos que se declararam responsáveis pela vida Escolar das crianças disseram ter até o Ensino fundamental. “A Escola é uma instituição estranha a muitas famílias, vista como algo diferente, superior. Isso promove um distanciamento”, avalia Ângelo Ricardo de Souza, Professor e pesquisador do Núcleo de Políticas Educacionais da Universidade Federal do Paraná. Outro questionamento levantado por especialistas é o calendário dos encontros. “Imagine uma família com cinco filhos. Que dias são esses que a Escola estabelece para os encontros?”, questiona Ângela Mendonça, Professora da pós-graduação em Direito Educacional e Administração Escolar da Faculdade Bagozzi.

### **Exagero**

O advogado Ilton Norberto Robl Filho, da Comissão de Estudos Constitucionais da OAB-Paraná, também vê a severidade das punições como outro problema no projeto. Para ele, até o Código Eleitoral é mais brando com os eleitores. “O projeto não diz o que é passível de justificativa. E a suspensão das sanções ocorrerá apenas se os pais forem a quatro reuniões. Eles vão ficar o ano inteiro sem poder participar de concursos, por exemplo”, diz.

### **Empregado poderá ir a reuniões sem desconto**

A proposta em discussão no Senado prevê mecanismos para que a obrigação imposta aos pais possa ser cumprida. O projeto altera a legislação trabalhista, permitindo que o empregado

deixe de comparecer ao serviço, sem prejuízo do salário. Para profissionais ouvidos pela reportagem, esse é um dos pontos positivos da proposta. Outro elemento importante seria a determinação de que os estabelecimentos de Ensino promovam visitas à residência do Aluno, para orientar as famílias sobre a participação na vida Escolar. “Hoje há uma dúvida jurídica. Muitos entendem que existe o impedimento de fazer visitas em domicílio. O projeto imputa à Escola a obrigação de ter agentes que façam esse trabalho”, explica a Professora de Direito Educacional Ângela Mendonça.

**Assunto: Minas Gerais lança chamado aos jovens que estão fora da escola**

**Fonte: Portal Andi**

**Data: 24/09/2015**



A Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais lançou na última segunda-feira, dia 21, a Campanha VEM, um chamado aos jovens que querem voltar a estudar em 2016 em qualquer nível da Educação Básica. A iniciativa faz parte da Virada Educação Minas Gerais, movimento que quer potencializar os saberes, as práticas e as competências educativas do Estado e promover uma educação de qualidade. Para participar, o adolescente deve preencher até 30 de outubro o formulário online disponível no site da Secretaria de Educação. Ele poderá acessar o documento de qualquer local com internet ou se dirigir a uma escola da rede estadual. As 47 Superintendências Regionais de Ensino do Estado também poderão ser procuradas pelos jovens interessados. No formulário, meninos e meninas vão informar o nível de estudo concluído por eles, o município de residência e indicar até três escolas onde gostariam de estudar no ano que vem, dentre outras informações. De posse dos dados, a Secretaria de Estado de Educação vai analisar a demanda por vagas e direcionar os adolescentes para o local mais adequado para a sua reinserção escolar.

### **Virada Educação Minas Gerais**

A Virada Educação é uma grande mobilização para trazer o jovem de volta à escola, especialmente aqueles entre 15 a 17 anos. Cerca de 158 mil jovens no Estado com esta faixa etária não estão na escola. O movimento busca entender as causas da evasão escolar dos jovens e criar condições para que a escola seja mais atrativa e conectada à realidade desses sujeitos. Para isso, a SEE realiza desde agosto rodas de conversas com adolescentes e jovens em todo o Estado a fim de saber o que eles pensam da escola e em que a escola pode melhorar. Ao todo, foram realizadas 10 rodas de conversa, e outras 7 devem acontecer até o final do ano. Trata-se de uma metodologia que irá embasar as ações de políticas de educação, para esse público, que a SEE vai implementar. Entre as estratégias que se apresentam para as políticas de educação para a população jovem está a educação integral, que deve ser implantada considerando as especificidades das regiões e locais; a potencialização da educação profissional e o investimento em projetos acadêmicos e de extensão para o Ensino Médio, além da ampliação e fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

<b>Assunto: Direitos da infância - edital seleciona projetos para patrocinar entidades sem fins lucrativos</b>
--

<b>Fonte:</b> Promenino
-------------------------

<b>Data:</b> 24/09/2015
-------------------------

**Promenino**

Projetos desenvolvidos por entidades privadas sem fins lucrativos, voltados exclusivamente à promoção, à defesa e à proteção e dos direitos humanos da infância e da adolescência, têm até a próxima terça-feira (29) para se inscrever em um edital.

Trata-se de Chamada Pública feita pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), em parceria com o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

As propostas selecionadas receberão recursos do Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente. Entre as exigências, as instituições devem ter experiência comprovada em ações relacionadas ao público infantojuvenil. O resultado será divulgado em 30 de outubro. Confira os detalhes no site da SDH.

**Assunto: PF pede ajuda a Interpol para localizar garota supostamente levada ao Peru**

**Fonte:** Portal NE10 PE

**Data:** 24/09/2015



A jovem pode ter sido vítima de tráfico internacional de mulheres para exploração sexual  
Publicado em 24.09.2015, às 13:40



A Polícia Federal pediu ajuda a Organização Internacional de Polícia Criminal, conhecida como Interpol, para investigar o desaparecimento da adolescente Jenifer Larissa Fernandes da Silva, 16 anos, que pode ter sido vítima de tráfico internacional de mulheres para fins de exploração sexual. A garota está desaparecida desde o dia 20 de agosto e teria sido marcada em uma postagem nas redes sociais com mais oito meninas no Peru.

De acordo com a mãe da garota, a filha tinha o sonho de ser modelo e pode ter sido enganada por uma mulher que se passou por representante de agência de recrutamento. Em entrevista, o Chefe de Comunicação da Polícia Federal, Giovani Santoro, garantiu que se for confirmado o tráfico de mulheres, a Interpol vai ajudar a trazer a estudante de volta para o Brasil.

**Assunto: Sophia, a menina mexicana que pediu ao Papa uma reforma migratória**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 24/09/2015**

## jornal do commercio

A criança se tornou protagonista inesperada do desfile que Francisco realizou nessa quarta-feira (23), em Washington.



**Sophia ganhou um abraço e um beijo do próprio Francisco, e conseguiu lhe entregar a carta**

Sophia Cruz viajou de Los Angeles a Washington com um único propósito: abraçar o Papa e lhe entregar uma carta pedindo ajuda para que os Estados Unidos aprovelem a reforma migratória. E conseguiu.

A menina mexicana de cinco anos se tornou protagonista inesperada do desfile que Francisco realizou nesta quarta-feira (23) pelas ruas da capital no papamóvel.

Com muita habilidade, Sophia saltou a grade de proteção e correu em direção ao papamóvel. Os guardas a detiveram no meio do caminho, mas o pontífice fez sinais para que a levassem até ele.

Por seu atrevimento, Sophia ganhou um carinho, depois um abraço e um beijo do próprio Francisco, e conseguiu lhe entregar a carta.

"Na carta ela conta o que sente como filha de imigrantes e pede ao Papa uma reforma migratória justa", explicou à AFP sua orgulhosa mãe, Zoyla Cruz, minutos antes de entrar para a missa em uma igreja do centro de Los Angeles, onde vive a família.

"Também diz que seu papai trabalha muito como imigrante, que é um trabalho muito pesado" porque sua situação irregular não lhe permite ter um trabalho estável.

Como muitos imigrantes, os pais de Sophia chegaram há anos nos Estados Unidos em busca de um futuro melhor. A família veio do Estado de Oaxaca, no sul do México.

Sophia e sua irmã Sara fazem parte de um grupo de milhões de crianças nascidas no solo americano cujos pais podem ser deportados a qualquer momento por ter entrado no país de forma ilegal.

"Por um momento pareceu um sonho", disse Zoyla sobre quando viu a filha pela TV correr em direção ao Papa. "Não pensei que conseguiria. Foi fácil identificá-la com seu traje típico" de Oaxaca.

Sophia é uma menina que "tem muita fé em tudo o que faz", revelou Zoyla.

**Assunto: Pais de estudantes mexicanos desaparecidos iniciam greve de fome**

**Fonte: Jornal do Comércio de PE**

**Data: 24/09/2015**

**jornal do  commercio**

As famílias dos jovens estão sob uma lona branca em frente à catedral da Cidade do México.



**Protestantes vão apenas beber água durante 43 horas**

Os pais dos 43 estudantes mexicanos que desapareceram no ano passado começaram uma greve de fome nessa quarta-feira (23), véspera de um encontro com o presidente do país, Enrique Peña Nieto.

As famílias dos jovens estão sob uma lona branca em frente à catedral da Cidade do México, na Praça Zocalo.

“Durante 43 horas vamos apenas beber água e vamos estar em jejum quando nos encontrarmos com o Presidente”, disse Nardo Flores, cujo filho Bernardo está entre os desaparecidos. Este será o segundo encontro entre os pais dos estudantes e Peña Nieto desde o desaparecimento dos jovens no ano passado.

Vidulfo Rosales, o advogado das famílias, disse que os pais vão pedir que Peña Nieto ordene uma nova investigação e exigir que as autoridades entreguem os 43 jovens vivos.

Os estudantes de uma escola de formação de professores no estado de Guerrero desapareceram depois de terem sido atacados por policiais locais na cidade de Iguala.

As autoridades dizem que a polícia os entregou ao cartel Guerreros Unidos, que os matou e incinerou os corpos.

Mas a investigação oficial foi questionada por especialistas independentes da Comissão Inter-Americana para os Direitos Humanos, que dizem não haver provas de que os estudantes tenham sido queimados numa lixeira, como tinha sido avançado.

**Assunto: Projeto incentiva crianças e adolescentes a escreverem livros**

**Fonte: Diário de PE**

**Data: 24/09/2015**



Geralmente temida pelos alunos na hora da prova, a página em branco se tornou um convite à criatividade. Um projeto feito em uma escola municipal e duas unidades da Fundação Casa em São Paulo incentiva estudantes a escreverem livros como atividade pedagógica. Além de desenvolver a imaginação, o trabalho ajuda a melhorar a escrita e a autoestima dos jovens.

O professor de Português Luis Junqueira, coordenador do projeto Primeiro Livro, trabalha com a proposta desde 2009, em colégios particulares. Neste ano, ele conseguiu migrar para a rede pública, em caráter experimental. A escrita de obras em sala de aula também está sendo adotada em duas escolas de São Miguel dos Campos, em Alagoas. A Fundação Lemann e o Instituto Inspirare são apoiadores do projeto. Junqueira agora lançou uma campanha de financiamento coletivo para custear a impressão dos livros de seus alunos.

As crianças e jovens têm liberdade para a escolha do tema - de ficção ou baseado em fatos reais - e também são responsáveis pelas ilustrações. Cada capítulo é acompanhado por Junqueira e sua equipe, durante encontros presenciais ou por arquivos virtuais compartilhados. Os retornos são feitos em mensagens de texto ou videoaulas, que indicam erros e sugestões.

Na Escola Municipal Campos Salles, em Heliópolis, na zona sul, o projeto é feito com alunos do 5º e do 8º anos do ensino fundamental. "Muita gente ia mal em Português e agora sabe usar a pontuação, os parágrafos, por causa do projeto", conta Emily Santos, de 11 anos, que sonha dar aulas de Português quando adulta. "Gosto muito de ler e escrever", acrescenta ela, do 5º ano.

Segundo a coordenadora pedagógica da escola, Amélia Arrabal Fernandez, o contato mais frequente com as palavras trouxe confiança aos alunos. "Eles têm costume de dizer que não sabem e depois ficam perplexos de ver que conseguiram", explica. As crianças também se ajudam, compartilham dicas, dificuldades e conselhos para os rumos dos personagens dos colegas.

"Pensei que ia ser difícil, mas agora meu livro está praticamente pronto", conta Renato Salgado, também de 11 anos, autor de uma história sobre moradores de rua. "No fim do ano, quero ter sucesso e dar vários autógrafos", prevê ele, do 5º ano do fundamental. Os autores mirins terão direito a uma festa de lançamento dos livros, com direito a pelo menos 20 obras para cada um.

O desafio, confirma Luiz Junqueira, é menos complexo do que parece. "Nessa idade, as crianças são criativas e abertas. Nosso trabalho é sistematizar", explica. A orientação dos

professores envolve tarefas diversas: desde o debate de técnicas narrativas - como construção de personagens - até lidar com o bloqueio de imaginação dos pequenos autores.

Como permite a cada aluno seguir um ritmo, a aprendizagem no projeto é personalizada. "Aquele com problemas em vírgulas ou reticências, melhora na pontuação. Outro, em nível sofisticado de texto, aprende mais sobre estilos literários", diz. "Eles também passam a ver diferente o outro e dão um salto de maturidade."

## **Superação**

Fechados na Fundação Casa, os internos reencontram a liberdade ao se dedicar à escrita. "O projeto me ajuda a voltar a sonhar e controlar a ansiedade aqui dentro", relata Carlos (nome fictício), de 18 anos, interno da unidade da Vila Maria, na zona norte.

"Quando ficar pronto, quero mostrar esse trabalho para minha avó", conta ele, autor um livro de autoajuda, que mistura experiências pessoais e reflexões sobre a vida. "Quero trabalhar sobre esperança, perdão e recomeço."

Entre os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, os temas dos livros mudam. "A dimensão da realidade é distinta. Na Fundação Casa, estão bem ligados ao concreto, ao real. Na escola particular, o aluno costuma ir pelo universo da fantasia", diz Junqueira. Histórias de superações, em busca do final feliz, também são recorrentes.

Aos internos, a participação é facultativa. A sexta-feira de aulas é o segundo dia mais esperado pelos autores da Fundação - a exceção é o sábado, quando recebem visitas da família. "O preconceito que sofremos é grande. Fazer o livro mostra que todos temos potencial", afirma Mário (nome fictício), de 17 anos.

**Assunto: Cerca de mil alunos estão sem aula na zona norte do Rio após morte de menino**

**Fonte:** Diário de PE

**Data:** 24/09/2015



Ao menos 1.073 alunos de escolas municipais da região do Caju, na zona norte do Rio, estão sem aulas na manhã desta quinta-feira em razão da morte do menino Herinaldo Vinicius da Santana, 11 anos, ocorrida ontem. Ele foi atingido, por volta das 16 horas, durante um tiroteio entre policiais da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) do Caju e traficantes da comunidade Parque Alegria, também na zona norte do Rio. Os moradores, em protesto, fecharam o trânsito na Linha Vermelha, uma das principais vias da cidade.

A Secretaria Municipal de Educação informou que uma escola, duas creches e um Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) estão sem funcionar, mas não há informações sobre o turno da tarde.

O menino chegou a ser levado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Maré, mas não resistiu aos ferimentos e morreu trinta minutos depois. Segundo moradores postaram nas redes sociais, Herinaldo brincava pelas vielas da comunidade quando foi atingido. Foram os próprios vizinhos que socorreram o menino em seus carros. O corpo de Herinaldo ainda está no Instituto Médico-Legal.

Por meio de nota, a Coordenadoria de Polícia Pacificadora (CPP) determinou a abertura de um Inquérito Policial Militar (IPM) para apurar as circunstâncias da morte da criança. A Polícia Civil investiga o caso e policiais da UPP Caju que patrulhavam o local onde o menor foi baleado serão afastados do serviço nas ruas.

Há cerca de duas semanas, o jovem Christian Soares Andrade, de 13 anos, morreu após ser atingido por tiros durante uma operação policial em Manguinhos, também na zona norte. Agentes da Coordenadoria de Operações Especiais (Core) da Polícia Civil e da Divisão de Homicídios, com apoio de Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) buscavam suspeitos de assassinar o policial militar Clayton Alves Fagner Dias. Em abril, durante um tiroteio no Complexo do Alemão, morreu o menino Eduardo de Jesus Ferreira 10 anos.

**Assunto: Migrante menor de idade morre no túnel da Mancha atingido por trem**

**Fonte: Diário de PE**

**Data: 24/09/2015**



Desde 26 de junho, 11 imigrantes morreram na região em tentativas de chegar à Inglaterra, segundo números oficiais



**Quase 3 mil migrantes acampados na cidade francesa de Calais, perto do túnel, tentaram chegar à Inglaterra em travessias muito arriscadas**

Lille (França) - Um migrante menor de idade morreu na madrugada desta quinta-feira ao ser atingido por um trem de carga nas imediações do túnel sob o Canal da Mancha, perto de Calais, norte da França, informou a prefeitura.

Desde 26 de junho, 11 imigrantes morreram na região em tentativas de chegar à Inglaterra, segundo números oficiais. A primeira vítima foi um etíope que faleceu nas instalações do túnel. "Às 2h00, nas instalações do túnel sob o Canal da Mancha, um

migrante foi atingido por uma peça de um trem de carga", afirmou à AFP um representante da prefeitura.

"Os socorristas constataram ao chegar ao local que havia um migrante morto, africano, menor de idade. Há uma investigação em curso", completou a fonte, antes de afirmar que a vítima pode ser de nacionalidade eritreia ou sudanesa.

"O trem fez uma curva ao sair do túnel e neste local aconteceu o acidente", disse um porta-voz do Eurotúnel. O acidente não teve consequências para o tráfego, ao contrário do que acontece quando os acidentes ocorrem dentro do túnel.

"O Eurotúnel lamenta este acidente, que lamentavelmente confirma que toda tentativa de atravessar o Canal da Mancha ilegalmente representa riscos enormes", afirma a empresa em um comunicado.

**Assunto: Programa de Atenção à Gestante Adolescente do HC com inscrições abertas**

**Fonte:** Diário de PE

**Data:** 24/09/2015



O Programa de Atenção à Gestante Adolescente (Progesta) do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) está com inscrições abertas. O novo grupo de grávidas poderá participar de atividades no projeto a partir do mês de outubro.

O programa oferece um acompanhamento multidisciplinar instrutivo e humanizado a pacientes grávidas com idades entre 12 e 20 anos e com período de gestação de até seis meses. As gestantes interessadas devem se inscrever até o dia 30 deste mês no Ambulatório de Pré-Natal do HC, no 2º andar do hospital. Basta levar documento de identificação e cartão de prontuário do HC (caso já seja paciente da instituição) e disponibilizar um número de telefone para contato.

As reuniões do grupo serão iniciadas no dia 1º de outubro com um acolhimento realizado pelos profissionais do projeto e uma entrevista com as gestantes participantes. O acompanhamento seguirá por cerca de três meses, contando com encontros sempre às quintas-feiras na sala 216 do Ambulatório de Pré-Natal do HC, também conhecida como Sala Rosada.

Confira o cronograma de reuniões do Progesta:

1º/10 – Acolhimento e Entrevista

08/10 – Diretos da gestante adolescente

15/10 – Sentimentos e aspectos da gestação na adolescência

22/10 – Transformações físicas na gravidez e desenvolvimento do bebê

29/10 – Cuidados na gestação e no pós-parto

05/11 – Tipos de parto e sinais de parto / Visita à Maternidade do HC

12/11 – Alimentação saudável na gestação e no pós-parto

19/11 – Aleitamento materno

26/11 – Cuidados com o bebê

03/12 – Prevenção de acidentes na infância

10/12 – Planejamento familiar / Prevenção de DSTs e aids

17/12 – Encerramento e distribuição de enxoval